

## Escrita

### Ficha 4 · Síntese (p. 134)

**1.1. Texto A: Introdução:** A astrologia é justa, porque todos têm direito a um destino. **Desenvolvimento:** A astrologia *“fala do que devia e podia ter sido”*, isto é, das possibilidades; **Conclusão:** *“O passado é imprevisível”*, motivo pelo qual a autora gosta de ler horóscopos antigos. **Texto B: Introdução:** A astrologia atrapalha, embora passe a imagem de que ajuda. **Desenvolvimento:** A astrologia promove a criação de estereótipos o que dificulta a tarefa de autoconhecimento. **Conclusão:** Esses estereótipos refletem uma hierarquização, havendo signos melhores do que outros. A sua pretensão científica desvalorizou o seu lado místico.

**1.2. Texto A:** *“A ASTROLOGIA é democrática. Um local e uma data de nascimento e qualquer um tem direito ao seu destino”* (ll. 1-3); *“A astrologia [...] é poética porque nos fala do que devia e podia ter sido, e não do que é.”* (ll. 9-11); *“O resto são circunstâncias e instinto.”* (l. 25); *“O passado é imprevisível”* (l. 41); **Texto B:** *“A ASTROLOGIA é desagradável por ser um empecilho disfarçado de auxílio. Apresenta-se como uma maneira de nos conhecermos melhor mas o que faz é dificultar esse conhecimento através do adesivo sistema de estereótipos de que se serve.”* (ll. 1-6); *“Não há preconceitos sem hierarquização e a astrologia, por muito democraticamente que se apresente, inclui noções de superioridade e inferioridade”* (ll. 30-34).

**1.3.** Segundo Leonor Pinhão existe alguma justiça na astrologia, uma vez que, através do local e da data de nascimento, qualquer pessoa tem direito ao seu destino. Para além disso, a astrologia abre um campo de possibilidades em relação ao presente. Miguel Esteves Cardoso tem uma opinião totalmente distinta, dado que, segundo ele, a astrologia se baseia em estereótipos que limitam a ação do homem, manipulando-o. As características dos signos do zodíaco assentam, precisamente, nessas ideias preconcebidas, o que pode ter efeitos nas ações e personalidade humanas, numa influência passível de se verificar desde a adolescência. Enquanto Leonor Pinhão acredita na força do destino, Miguel Esteves Cardoso reforça o estudo dos astros como fator de discriminação, pois há signos do zodíaco mais interessantes do que outros, e confessa-se desiludido com a pretensão científica da astrologia, que desvalorizou o seu lado místico. [140 palavras]